

Lisboa, 05 Mar (Lusa)

O projecto Bom Sucesso, em Óbidos, vai ser apresentado na Holanda, no Instituto de Arquitectura de Roterdão, num altura em que o mercado internacional já representa 70 por cento das reservas de casas, anunciou hoje a empresa promotora.

Segundo a empresa promotora, a Acordo, a apresentação pública ao mercado holandês, em Roterdão, no sábado, tem como objectivo a dinamização do projecto, prosseguindo a estratégia de internacionalização já iniciada em 2005.

O conjunto Turístico Bom Sucesso tem já uma forte presença nos mercados internacionais, nomeadamente Inglaterra, Espanha, Irlanda e Dinamarca.

A empresa salienta que a apresentação neste mercado tem também um "significado simbólico" pelo facto de Roterdão ter sido classificada como "Cidade da Arquitectura 2007".

A estratégia de concepção do Bom Sucesso assenta todo o seu conceito em arquitectura contemporânea e tem um conceito inovador que sugere a articulação entre esta e a natureza numa "fusão criativa".

Os arquitectos autores do projecto Madalena Cardoso Menezes e Francisco Teixeira Bastos vão colaborar com a Acordo na apresentação do projecto, tal como o Banco Fortis Mees Pierson, sucursal Private do Banco Fortis.

O projecto é assinado por reconhecidos arquitectos como Alcino Soutinho, Álvaro Siza Vieira, David Chipperfield, Eduardo Souto Moura, Gonçalo Byrne, João Luís Carrilho da Graça, Josep Llinàs, Carlos Prata, Manuel Aires Mateus, Manuel Graça Dias, Rogério Cavaca e Inês Lobo.

O Conjunto Turístico Bom Sucesso - Design Resort, Leisure, Golf & SPA, classificado como projecto de interesse nacional (PIN), integra aldeamentos, um hotel, golfe, actividades, num total de 1.069 casas e 390 milhões de euros de investimento.

Na primeira fase, que já arrancou, são construídas 601 unidades de alojamento do primeiro aldeamento, após estar finalizada a primeira parte das infra-estruturas onde se inclui o campo de golfe.

À área inicial, que contempla o Aldeamento Turístico Bom Sucesso Lagoa Golf, juntam-se agora mais 110 hectares, totalizando 260 hectares.

Quando estiver completo, o empreendimento poderá ter cerca de 3.200 pessoas residentes, incluindo um hotel de cinco estrelas, também integrado no projecto.

Nos terrenos agora adquiridos vão aparecer dois novos projectos, o Aldeamento da Floresta, com 241 unidades, um Jardim Histórico, que reproduz a vegetação do local à data da fundação de Portugal e um lago para pesca, e o Aldeamento do Sul, com 227 casas, um parque infantil, uma concha acústica, "ideal para concertos ao ar livre, sem necessidade de amplificação, jardins de água e um museu".

O conjunto turístico terá equipamentos como um campo de golfe (18 buracos), SPA, hotel, centro equestre, zona comercial, campo de futebol profissional relvado, clube de

remo, mergulho e vela, clube de ténis, heliporto, lago de pesca desportiva, jardim botânico, parque infantil, piscina, hotel para animais e circuito de manutenção.

Para os responsáveis da Acordo, as razões do sucesso obtido pelo empreendimento relacionam-se com a capacidade de atrair os melhores arquitectos nacionais e alguns internacionais (no primeiro aldeamento são 45 projectos diferentes de 23 arquitectos), a articulação conseguida entre arquitectura e natureza (com as casas a terem cobertura de relva), qualidade e quantidade de equipamentos.

A empresa Acordo tem o capital social dividido entre investidores norte-americanos, com 30 por cento, estando os restantes 70 por cento em mãos de empresas e particulares portugueses.

EA.

Lusa/Fim